

Contribuição para Plano de Previdência reduz imposto

Fazer aplicações a um plano de previdência complementar, com um planejamento adequado, pode diminuir o Imposto de Renda, e ainda aumentar a poupança da aposentadoria. Pense nisso na hora de enfrentar o leão em 2008.

Página 5

PALESTRAS

PREVIG esclarece os Participantes [3]

PrevFlex

Perfil dos Investidores [6]

Editorial | *Diversidade de assuntos*

Esta edição do jornal da PREVIG traz uma diversidade de assuntos que contemplam não só nossas ações internas, mas informações de interesse geral. Na página 3, uma matéria referente a apresentação dos resultados de 2007 e do novo perfil de investimentos - MIX III. Desta vez, foram realizadas visitas às unidades das Patrocinadoras e o esclarecimento de dúvidas por parte de diretores e colaboradores da Entidade. Acreditamos que o contato entre os Participantes e a PREVIG permite a realização de um trabalho de transparência e troca de idéias.

A seção do Perfil, na página 4, conta um pouco sobre a nossa colaboradora Analúcia Boeing. Ela, com certeza, já conhece a possibilidade de abater do imposto de renda a contribuição para Plano de Previdência Privada. Confira os detalhes para domar o leão na página 5.

A identificação do perfil dos investidores do Plano de Contribuição Definida, na página 6, nos dá uma breve visão sobre o posicionamento dos Participantes após a conclusão do processo de alteração do perfil de investimentos que irá vigorar nos próximos 12 meses.

O estímulo à qualidade de vida está presente por intermédio das informações contidas na matéria sobre a saudável prática da Corrida, um esporte democrático e extremamente benéfico, que é nossa matéria da página 7. Em plena atividade, a equipe da PREVIG descobriu por onde anda nossa Participante Marilene Machado, ex-funcionária da Eletrosul e da ELOS. Na contracapa está a história da brasileira que resolveu mudar de país e de vida.

Para finalizar, não poderíamos esquecer de homenagear as mães. A todas, dedicamos a mensagem ao lado.

Boa Leitura!

Celso Ribeiro de Souza

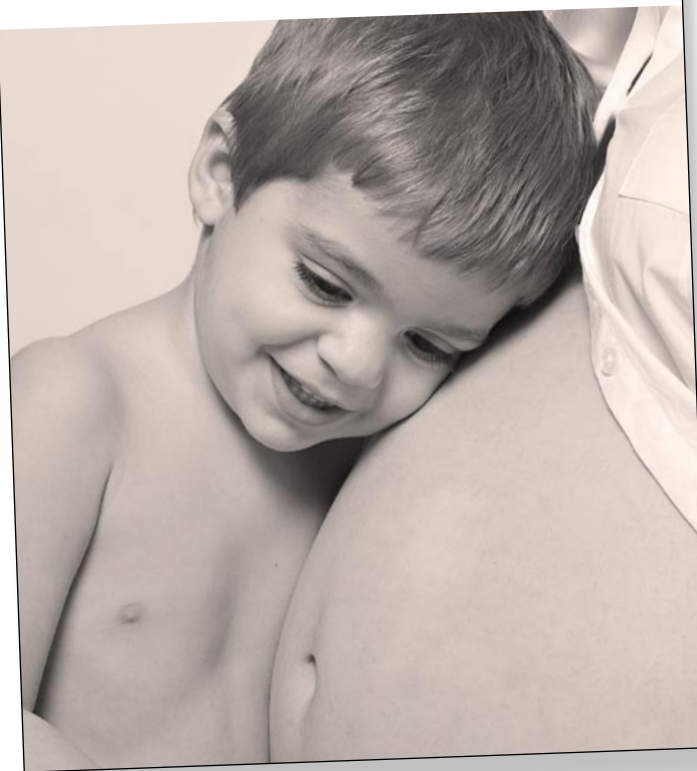
Diretor Superintendente



Mãe...São três letras apenas
As desse nome bendito:
Também o céu tem três letras
E nelas cabe o infinito
Para louvar a nossa mãe,
Todo bem que se disser
Nunca há de ser tão grande
Como o bem que ela nos quer
Palavra tão pequenina,
Bem sabem os lábios meus
Que és do tamanho do CÉU
E apenas menor que Deus!

Mário Quintana

Parabéns pelo Dia das Mães!



EXPEDIENTE

PREVIG

Sociedade de Previdência Complementar

R. Dom Jaime Câmara, 229, 1º andar – Centro
Florianópolis – SC – CEP: 88015-120
Tel.: +55 48 3221.5500
Fax.: +55 48 3221.5505

Diretoria Executiva

Celso Ribeiro de Souza
Diretor Superintendente
Cláudio Diaz
Diretor de Seguridade
José Nazareno Corrêa
Diretor Administrativo e Financeiro

Conselho Deliberativo

Titulares: Paulo Maurício Mantuano de Lima (Presidente do Conselho Deliberativo), Ana Luíza Ferreira Gomes, Neloir Paludo, Marcelo Cardoso Malta, Gustavo Henrique Labanca Novo, Artur Roberto Frota Ellwanger, Enio Luis Gonçalves, Carlos Alberto Vieira, Lucila Moura Santos Cardoso

Suplentes: Jair Fernandes Machado, Marco Antônio Camargo Paul, Gilmar Nunes da Silva, Paulo Roberto Keller de Negreiros, Eduardo Antônio Gore Sattamini, Cleicio Poletto Martins, Luis Medeiros Paes, Ingrid Boll, Pedro Camacho dos Santos

Conselho Fiscal

Titulares: Luiz Francisco da Silva Eibs, Ivan Souza, Roberto Henrique Tejada Vencato

Suplentes: Maria Elizabete Laurentino, Raul Natal Garbin, Albertina Brasiliense

NOTÍCIAS DA PREVIG

Supervisão

Danielle Schmidt Foletto

Redação e Edição

Dfato Comunicação
Duda Hamilton e Amanda Ziani
Fone (48) 3222 5311
dfatocom@dfatocom.com.br

Jornalista Responsável

Duda Hamilton

Concepção Gráfica e Editoração

Ofício

Impressão

Gráfica Coan
Tiragem 2.000 exemplares

■ Integração

PREVIG percorre unidades das Patrocinadoras

Diretores e técnicos da PREVIG percorreram, em março, as unidades das Patrocinadoras para apresentar os resultados de 2007 e também o novo perfil de investimentos, o MIX III. Entre os objetivos destas viagens estão uma maior integração e mais transparência com seus Participantes. O MIX III, novo perfil de investimentos aprovado pelo Conselho Deliberativo e Secretaria de Previdência Complementar, começou a ser implantado em abril. “Foi muito importante estes encontros, pois os Participantes tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e ainda saber mais detalhes do seu plano de benefícios”, explica o diretor José Nazareno Corrêa.

Dúvidas mais frequentes

▶ Por que os assistidos não podem optar pelo MIX II e MIX III?

Por precaução, pois é um plano destinado a garantir uma determinada renda mensal de aposentadoria a seus Participantes, para complementar a fonte primária de renda na aposentadoria, que é paga pelo INSS. Quanto maior for a remuneração, às vésperas de se aposentar, maior será a necessidade de uma complementação de renda e, conseqüentemente, maior a sua importância na subsistência do participante em gozo de benefício. Perfis de investimentos mais vulneráveis às oscilações da Bolsa de Valores, como o MIX II e MIX III, são recomendados para Participantes que ainda estão na fase de acumulação de suas reservas para a aposentadoria. Neste caso, como ainda não dependem da renda de aposentadoria, é possível aguardar a recuperação de eventuais baixas verificadas no mercado acionário. O tempo passa a ser um grande aliado.

▶ O Participante em gozo de benefício pode fazer contribuições ao PLANO CD?

Sim, de acordo com o Regulamento do Plano CD o Participante poderá, excepcionalmente, efetuar contribuição adicional de qualquer montante e a qualquer tempo. É importante ressaltar que “Participante” significa a pessoa física que ingressa no Plano e mantém essa qualidade, independentemente se está em gozo de benefícios ou não.

▶ Terei direito ao recálculo de minhas reservas de migração? Em que situações?

Sim, o recálculo da reserva matemática de migração ou do Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS (para quem

optou pelo BSPS) está assegurado, desde que referido tempo:

- a) tenha sido informado até 31/12/1997;
- b) decorra de aposentadoria especial concedida pelo INSS.

O recálculo será efetuado por ocasião do início de qualquer benefício, momento em que o Participante deverá comprovar o reconhecimento desse tempo de serviço pelo INSS, por meio da apresentação da carta de concessão de benefícios e do correspondente descritivo de tempos.

Vale lembrar ainda:

- ▶ o recálculo sempre terá como base 31/10/2004, data em que o cálculo original dos valores da migração foram efetuados;
- ▶ o valor da contribuição especial paga mensalmente pela Tractebel Energia também será recalculada na data base de 31/10/2004;
- ▶ diferenças de reserva e da contribuição especial, resultantes do recálculo, são corrigidas pela variação mensal do INPC e lançadas na conta individual do Participante, após serem pagas pela Tractebel Energia;
- ▶ o recálculo será efetuado em observância aos critérios estabelecidos no Plano BD vigente em 31/10/2004, cabendo destacar:
 - **Participantes inscritos no Plano BD até 07/04/1980**, dispensados da idade mínima de 55 anos para aposentarem-se, terão assegurados qualquer outro tempo de serviço que venham à comprovar, atendido os requisitos acima especificados, até o limite para completar 35 anos de tempo de serviço na data de 31/10/2004;
 - **Participantes inscritos no Plano BD após 07/04/1980** que, para aposentarem-se naquele Plano deviam cumprir a idade mínima de 55 anos, também terão assegurados qualquer outro tempo de serviço que venham à comprovar, atendido os requisitos acima especificados, até o limite para completar 35 anos de tempo de serviço na data de 31/10/2004, desde que ao completar a idade mínima de 55 anos ainda não tenham completados 35 anos (homem) ou 30 anos (mulher) de tempo de serviço. Se os mesmos, aos 55 anos de idade, já possuírem 35 anos (homem) ou 30 anos (mulher) ou mais de tempo de serviço comum (sem SB-40), não haverá qualquer recálculo do BSPS ou da Reserva Matemática de Migração para o Plano CD.

Colaboradores

Novos Conselheiros

O Conselho Deliberativo da PREVIG tem novos membros. Em fevereiro, foram empossados dois conselheiros indicados pelas Patrocinadoras, representantes da Suez Energy Brasil: Gustavo Henrique Labanca (efetivo) e Eduardo Antônio Gori Sattamini (suplente).

Em novembro do ano passado já tinham tomado posse os conselheiros representantes da Tractebel Energia: Paulo Maurício Mantuano de Lima (efetivo), Jair Fernandes Machado (suplente), Ana Luiza Ferreira Gomes (efetivo), Marco Antônio Camargo Paul (suplente), Neloir Paludo (efetivo), Gilmar Nunes da Silva (suplente), Marcelo Cardoso Malta (efetivo), Paulo Roberto Keller de Negreiros (suplente).



Da esquerda para a direita: Pedro Camacho dos Santos, Neloir Paludo, Marcelo Cardoso Malta, Paulo Maurício Mantuano de Lima, Ana Luiza Ferreira Gomes, Gustavo Henrique Labanca Novo, Carlos Alberto Vieira, Luis Medeiros Paes, Marco Antônio Camargo Paul

Aposentados

Março/08:

Jose Ademir da Silva Machado

Levy de Souza

Abril/08:

Flavio Lima de Souza

Jose Renato de Souza

Dilma A. de Medeiros

José E. Schmitt da Luz

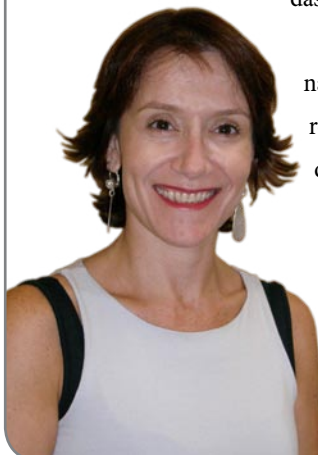
perfil

Trajетória de trabalho

Nascida e criada em Florianópolis Analúcia Boeing - Analista Previdenciária da PREVIG -, não troca a capital por nenhum lugar do mundo. A terra natal da colaboradora foi o cenário escolhido para o seu desenvolvimento profissional. Ela se formou em Economia e fez especialização em Gestão Previdenciária na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Quando estudante, ela adquiriu experiência como bolsista da Eletrosul e também no IPESC (Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina).

Aos 21 anos, Analúcia iniciou sua carreira na Fundação ELOS e, em 2002, passou a fazer parte da PREVIG. É lá que ela desempenha, há seis anos um trabalho minucioso, e entre as atividades está a arrecadação das contribuições para o plano de previdência. “A minha função exige uma análise muito criteriosa dos valores arrecadados, pois é necessário mensalmente, conciliar o saldo de conta de todos os Participantes com os controles das gerências de Investimento e Controladoria”, explica.

A rotina de trabalho e os cuidados com a filha Bruna, de 14 anos, são hoje suas maiores ocupações. No futuro, Analúcia nem pensa em se acomodar e já faz planos de voltar a estudar inglês, aprender francês e fazer outra faculdade.



Analúcia Boeing

Analista Previdenciária na Gerência de Atuária

analucia@previg.org.br

☎ (48) 3221.5522

8% dos Participantes solicitaram o envio do Relatório Anual por meio eletrônico. Caso você também deseje fazer esta opção, para os próximos anos, acesse o site da PREVIG e preencha o formulário.

“Uma pessoa feliz não tem o melhor de tudo. Ela torna tudo melhor”

■ Planejamento

Pague menos Imposto de Renda

Todos os anos os brasileiros prestam contas com o leão do imposto de renda e constataam o seu apetite. Em muitos casos, mais de um quarto da renda tributável do contribuinte é abocanhado ferozmente pelo felino.

Entretanto, existe uma maneira de reduzir a incidência do imposto de renda e ela está ao alcance dos participantes inscritos no PrevFlex, o Plano de Contribuição Definida administrado pela PREVIG.

Segundo a legislação, são dedutíveis os pagamentos efetuados pelo contribuinte em seu nome e no de seus dependentes, relacionados na declaração, a entidades de previdências privadas domiciliadas no Brasil destinados à obtenção de benefícios complementares semelhantes aos da Previdência Social. Para fins de dedução, as contribuições para entidade de previdência complementar, somada às contribuições para o Fundo de Aposentadoria Programada (FAP) ficam limitadas à 12% do total do rendimento tributável anual. Cabe destacar que, para usufruir dessa dedução, o contribuinte deve utilizar o modelo completo de declaração do imposto de renda. Quem utiliza o modelo simplificado deve analisar se compensa mudar para o outro modelo para obter a dedução das contribuições para a previdência privada.

Na prática, todo Participante da PREVIG já usufruiu ou tem o direito de usufruir o benefício fiscal ao efetuar a contribuição para qualquer um dos planos de previdência complementar: benefício definido ou contribuição definida. Se você é Participante ainda

na ativa, a base de cálculo do imposto de renda na fonte descontado em seu contra-cheque encontra-se deduzida do valor de suas contribuições para a previdência complementar. Veja o exemplo no quadro abaixo. Uma pessoa com remuneração mensal de R\$ 3.000,00 e com dois dependentes irá recolher R\$ 152,54 a título de imposto de renda na fonte caso não tenha um plano de previdência complementar e R\$ 98,54 caso tenha e faça contribuições mensais equivalente à 12% de sua remuneração. Uma economia mensal da ordem de R\$ 54,00 (R\$ 665,82 no ano), cerca de 35%.



O leão ficou bonzinho?

Não. Ao direcionar parte de sua renda para a formação de uma reserva previdenciária o que observa-se é o chamado “diferimento do imposto”, isto é, ele somente irá incidir no futuro, quando você estiver usufruindo de sua renda mensal de aposentadoria. Dessa maneira, ao tempo em que é possível reduzir, no presente, o imposto a ser oferecido ao leão, você estará investindo em seu futuro, aumentando a sua reserva financeira para fazer frente à sua aposentadoria.

Então, que tal dedicar um tempinho e fazer o seu Planejamento Tributário para o restante do exercício de 2008?

No Plano de contribuição definida é possível, através da opção pela contribuição adicional. Um esforço adicional agora poderá lhe trazer inúmeras vantagens.

Faça a sua análise e, se precisar, conte com o nosso apoio.

	Sem Plano de Previdência Complementar	Com Contribuição abaixo de 12%	Contribuição de 12%
1. RENDIMENTO TRIBUTÁVEL MENSAL	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
2. DEDUÇÕES			
2.1 PREVIDÊNCIA OFICIAL	R\$ 334,29	R\$ 334,29	R\$ 334,29
2.2. DEPENDENTE(S) (*)	R\$ 275,98	R\$ 275,98	R\$ 275,98
2.3 PENSÃO ALIMENTÍCIA JUDICIAL	-	-	-
2.4 PREVIDÊNCIA PRIVADA (**)	-	R\$ 80,84	R\$ 360,00
2.5 TOTAL DAS DEDUÇÕES	R\$ 610,27	R\$ 691,11	R\$ 970,27
3. BASE DE CÁLCULO (1 - 2.5)	R\$ 2.389,73	R\$ 2.308,90	R\$ 2.029,73
4. IMPOSTO DEVIDO	R\$ 152,54	R\$ 140,41	R\$ 98,54
ECONOMIA MENSAL DE IR (***)	-	R\$ 12,13	R\$ 54,00
ECONOMIA ANUAL DE IR (12,33 remunerações)	-	R\$ 149,50	R\$ 665,82

(*) Para efeito de cálculo foram considerados 02 dependentes (R\$ 137,99 por dependente).

(**) Contribuição à PREVIG e outros Planos de Previdência.

(***) Comparando com Previdência Privada e sem Previdência.

“Faça o seu PrevFlex e comece a planejar o seu futuro.”

Investimento

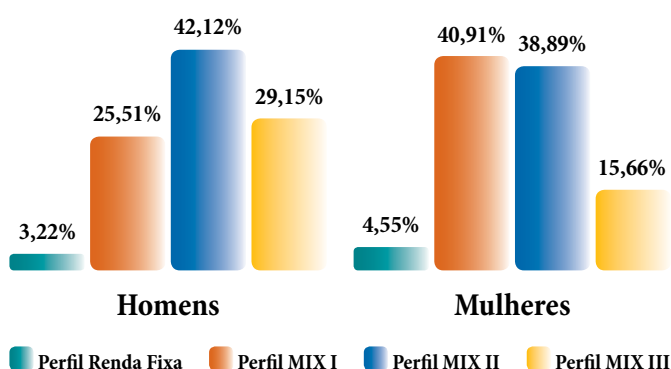
Perfil dos investidores no Plano CD

No dia 11 de abril de 2008 a PREVIG concluiu o processo de realocação das carteiras de investimentos decorrente das opções pela mudança de perfil de investimentos recebidas de seus Participantes até o dia 30 de março de 2008. 380 Participantes do Plano de Contribuição Definida exerceram, pela primeira vez a opção de alteração do perfil de investimentos que irá vigorar nos próximos 12 meses.

A maior procura foi pelo MIX III, perfil recém aprovado, com 303 Participantes inscritos. A carteira de títulos desse novo perfil poderá carregar até 30% do patrimônio em papéis de renda variável, tendo a alocação inicial de 24% dos seus recursos neste segmento.

Dessa forma e, no intuito de apresentar aos Participantes uma fotografia do resultado das mudanças de perfil, a PREVIG preparou esta análise comentada sobre as principais tendências observadas e a composição final do novo perfil de investimentos, o MIX III.

Gráfico 1 • Estudo dos Participantes dos Perfis de Investimentos (sexo)



Conforme demonstrado no gráfico 1, a maior concentração dos Participantes do Plano CD Puro continua no Perfil MIX II, porém foi identificado um importante movimento de aumento de risco rumo ao

Alteração no Plano CD

A SPC (Secretaria de Previdência Complementar) aprovou, no dia oito de abril último, a criação do novo Perfil de Investimentos - MIX III, no Regulamento do Plano de Contribuição Definida - CD.

O quadro comparativo destacando os artigos do Regulamento que foram alterados encontra-se disponível no site da PREVIG (www.previg.org.br) na página principal "Últimas notícias" ou através do menu vertical "Notícias" - "Deliberações do Conselho Deliberativo".

Qualquer dúvida sobre o assunto, estaremos à disposição através do nosso telefone 0800 645 0555.

Perfil MIX III. Dos 303 Participantes do novo perfil, de um total de 1.131 (26,8%), grande parte teve como origem o perfil de risco imediatamente inferior, no caso o Perfil MIX II.

Gráfico 2 • Estudo dos Participantes do Perfil MIX III (nº de Participantes por faixa etária)

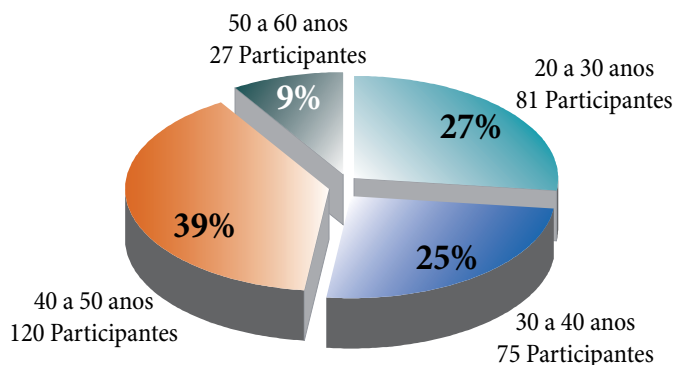
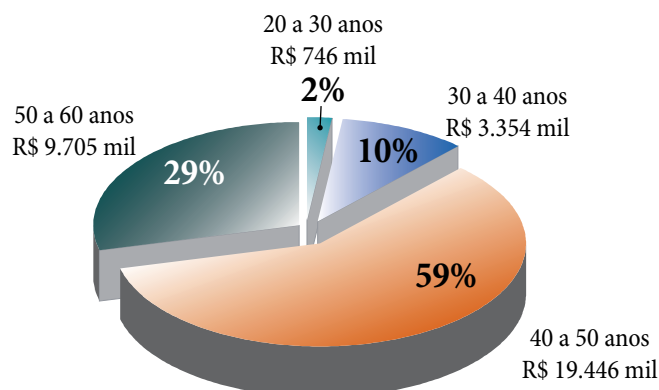
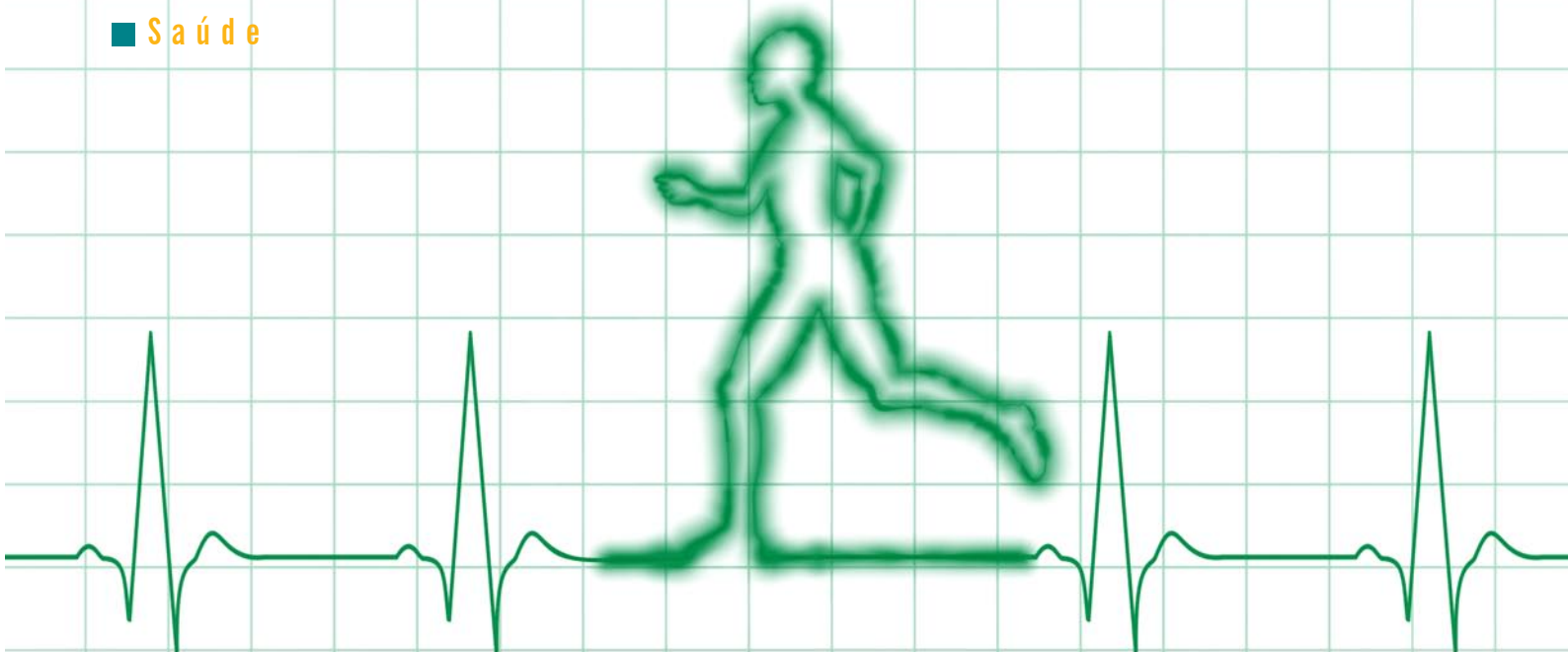


Gráfico 3 • Estudo dos Participantes do Perfil MIX III (saldo de conta por faixa etária)



Os gráficos 2 e 3 trazem a abertura do perfil destes Participantes por idade e Saldo de Conta Total, demonstrando que boa parte dos indivíduos que optaram pelo novo perfil encontra-se na faixa dos 40-50 anos, com 39% de participação, ficando portanto levemente abaixo da participação desta faixa etária no total dos perfis de investimentos ($458/1.131 = 40,50\%$).

Por fim, seguindo a lógica que as maiores reservas estão concentradas nos Participantes com poupanças mais antigas, dos R\$ 33,2 milhões iniciais do Perfil MIX III, R\$ 29,2 milhões advém do grupo de Participantes com idade a partir de 40 anos. É fundamental ser destacado a forte adesão do ponto de vista quantitativo do grupo mais jovem, até 30 anos, ao novo perfil de investimentos, tendo em vista que 42% de todos os Participantes nesta faixa etária do Plano CD Puro migraram para o Perfil MIX III, seguindo assim a orientação que o prazo para a aposentadoria é o principal parâmetro para a tomada de risco nos investimentos.



Corrida pela Vida

Participante da PREVIG e colaborador da Tractebel Energia (se-
de), Paulo Lapa, corre 20 quilômetros por dia, terças e quintas
na Beiramar e o restante da semana na Clínica Cardiosport. O
exercício entrou para a rotina deste catarinense, de 54 anos, depois de
um problema cardíaco. “Hoje, acredito que vivo melhor, pois aprendi
a assumir o controle da minha saúde”. A qualidade de vida está dire-
tamente relacionada a quem se dedica experimentar qualquer esporte
como, por exemplo, a corrida – uma das modalidades esportivas que
pode ser realizada em qualquer idade e ambiente.

Correr regularmente melhora a oxigenação de todo o organis-
mo, proporciona a clareza de raciocínio e mais disposição para o tra-
balho. Os órgãos passam a receber mais estímulo e, portanto, fun-
cionam melhor. Além disso, o stress diminui e a facilidade para dor-
mir aumenta. “A produção de endorfina na corrida dá uma sensação
de bem estar, de descarga de energia”, conta o atleta da equipe Iron
Mind e fiscal do CREF (Conselho Regional de Educação Física), Fa-
biano Braun de Moraes.

Isso sem falar na perda de peso, mais uma das conseqüências
da prática constante. “Quando há regularidade na atividade física, os
praticantes se preocupam mais com o tipo de alimentação e isso ajuda
no emagrecimento e na auto-estima”, explica Moraes. A corrida
também diminui as taxas sanguíneas do mau colesterol (LDL), esti-
mula a produção do bom colesterol (HDL) e fortalece ossos, preven-
nindo a osteoporose.

Quem sabe uma corrida pela vida? Antes de começar a correr é
importante fazer um check-up com um médico, de preferência, da
área esportiva acompanhado de um profissional de educação física.
Assim, a corrida por uma vida saudável certamente trará os resulta-
dos esperados.

Dicas

- ▶ Nunca sair para correr em jejum ou sem estar devidamente hidra-
tado, é prejudicial para a sua saúde, faça uma alimentação leve.
- ▶ Fazer no mínimo 10 minutos de alongamentos antes e após a ati-
vidade física, como forma de oxigenação dos músculos solicitados
e para prevenir possíveis lesões.
- ▶ A corrida é uma atividade física natural e extremamente saudável,
porém, para ter efeito no sistema cardiovascular, respiratório e
produzir a queima de gordura, deve ser praticada em ritmo cons-
tante onde o praticante possa solicitar a movimentação regular
dos membros inferiores (pernas) e superiores (braços).
- ▶ Usar tênis bem acolchoado e flexível para absorver o impacto
durante a corrida e prevenir lesões ao peso excessivo. Quanto às
roupas, dê preferência às folgadas, que facilitem a locomoção.

**“Se você foi sedentário, tenha
consciência e paciência de dar um
tempo para que o seu organismo
se adapte a atividade física.”**

(Fabiano Moraes)

■ Por onde anda

Novos Horizontes



As barreiras físicas já não são mais empecilhos para a evolução das histórias de amor. Com as facilidades de comunicação e de locomoção um casal de diferentes países pode, perfeitamente, namorar e até casar. Mesmo um sendo do Brasil e o outro dos Estados Unidos, como no caso da Marilene Machado e do William James Dunlevy. Eles se conheceram em uma festa no país dele e em 1 ano e 6 meses estavam casados. Essa nova fase da vida da brasileira iniciou depois da sua aposentadoria.

No Brasil, antes do William aparecer, Marilene construiu sua carreira profissional como empregada da Eletrosul por 16 anos e da ELOS - dez anos. A catarinense de Biguaçu guarda boas recordações daqueles tempos. “Nas duas empresas fiz muitos amigos, até hoje lembro com carinho dos dias de trabalho, das colônias de férias das crianças e do meu último dia no emprego”. Mesmo depois de se aposentar ela continuou a procura de uma ocupação. “Parar? Nunca. Eu queria fazer alguma coisa diferente”, conta Marilene. Então, resolveu terminar a faculdade de Comercio Exterior, na Univali, e voltou para o mercado de trabalho em uma empresa de exportação de frangos.

A vivência internacional inspirou seus estudos em inglês e espanhol e uma viagem de passeio aos Estados Unidos despertou sua vontade de morar lá. Não demorou muito para que uma nova vida fosse construída. O passo seguinte foi encontrar trabalho para os dois filhos do primeiro casamen-

to - Aline e Vinícius - e organizar o visto. Eles se mudaram para os Estados Unidos e Marilene passou a visitar o país com mais frequência. Em uma dessas idas e vindas, ela conheceu o William, um engenheiro americano, que não falava uma só palavra em português. “Nos apaixonamos e nunca mais nos largamos. Nasceu uma linda *Love Story*, com direito a dois enteados que são como filhos, Kevin e Michel”.

Eles vivem em Methuen, em Massachusetts. A rotina da recente avó é tranqüila, uma dona de casa que tem uma pá para tirar a neve da porta da cozinha, como instrumento de trabalho. Participante da PREVIG desde o início, Marilene adaptou-se rapidamente ao novo país e as mudanças do ritmo de vida. “Gosto de tudo que tem aqui até do frio e das comidas americanas”. Entre os planos desta catarinense americanizada está vir para o país, pelo menos, uma vez por ano para aproveitar as praias, tão distantes do local onde mora. “Quando o William se aposentar poderemos ir mais vezes ao Brasil, enquanto isso vamos aproveitando o que a vida tem de bom para nos oferecer”, finaliza.

Marilene e família - da esquerda para a direita - Kevin, Aline, Michael, Marilene, Willian e Vinicius. Na seqüência, ela e o marido em frente ao doce-lar. O passeio em Boston no Public Garden em contraponto com o gelo da cidade de Mathuen.
Contato: cinnamon_48@hotmail.com

